



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Meio Ambiente – SEMEA
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

ATA DE REUNIÃO – CONSELHO GESTOR DO PNMAR

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Data da reunião: 09 de Setembro de 2016

Horário: 09h às 12h

Local: Auditório da SEMEA

Participantes:

- Andressa Sayori Monato - UNIVAP
- Denes Moreira – Empresa Manna&Toledo/Copel
- Elisa Farinha – SEMEA/AEA
- Giovanna Lobo – SEMEA/AEA
- Laryssa Nolasco - UNIVAP
- Leonardo Hakamada - SEMEA/APLAN
- Letícia Ribeiro Lemes - UNITAU
- Luciano Jesus de Lima - UNIVAP
- Luciano Machado – SEMEA/AEA
- Lúcia Maria de Souza Félix – SE
- Lorenzo Pfeil – SEMEA/DG
- Marcela Vieira – SEMEA/AEA
- Maria Cristina A.R. Silva – SAB BOA VISTA
- Matheus Moroti - UNIVAP
- Matheus Venancio M. Sales – UNIVAP
- Monique Lopes – SEMEA/AEA
- Paula Cabral – SEMEA/APLAN
- Pedro Rios Francos – UNIVAP
- Priscila Américo – SEMEA/AEA
- Ricardo Novaes - SEMEA/APLAN
- Rodrigo Della Rosa - UNIVAP
- Sabrina Liberato – SEMEA/AEA
- Ticiane Jacinto – SEMEA/AEA
- Vivian Letícia – SEMEA/AEA
- Wagner Lacerda - Empresa Manna&Toledo/Copel
- Walderez Moreira – UNIVAP

Objetivos:

(Rodada de apresentação dos participantes)

- 1) Apresentação dos estudos desenvolvidos no Parque
- 2) Atividades de EA no PNMAR
- 3) Proposta para Câmara de Compensação Ambiental
- 4) Estudo Preliminar de Arquitetura – Centro de Visitantes
- 5) Informes:
 - Contratação de Empresa de Vigilância
 - CNUC: dados e complementação
 - Regimento: discussão/publicação e Membro da AEOT



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Meio Ambiente – SEMEA
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

46 Ricardo, Diretor da Assessoria de Planejamento, deu início à reunião agradecendo a presença de
47 todos, lembrando do tempo decorrido desde a última reunião e da necessidade de reuniões mais
48 frequentes. Sugeriu, em seguida, que todos se apresentassem, dizendo nome e instituição. Após a
49 fala dos presentes, Ricardo pediu que lembrássemos dos que não puderam participar, como Lincoln
50 e Marcelo, membros do Conselho.

51
52 Paula informou que havia convidado a todos os estudantes e pesquisadores que desenvolveram ou
53 ainda desenvolvem estudos científicos no PNMAR para a reunião e pediu que fizessem uma
54 apresentação ou relato de suas atividades. Solicitou, então, que um a um, pudessem vir à frente
55 para falar um pouco de seu estudo.

56
57 O primeiro a realizar sua apresentação foi Wagner Lacerda, Biólogo Primatólogo, que é membro da
58 ONG Instituto Muriqui e desenvolve estudos, há onze meses, de monitoramento de populações da
59 espécie *Calithrix aurita*, no PNMAR (campanhas mensais), em atendimento a uma condicionante de
60 licenciamento ambiental estabelecida pelo Instituto Chico Mendes – ICMBio, em processo da
61 empresa COPEL que vai instalar linha de transmissão de energia em área próxima aos limites do
62 PNMAR. Wagner falou sobre a espécie, sua ocorrência, o risco de extinção sobretudo por perda de
63 hábitat e competição com espécies invasoras; disse que visualizou uma fêmea de *Calithrix jacchus*
64 acompanhada de um provável macho de *C. aurita* indicando a real possibilidade de hibridação, na
65 área do PNMAR e lembrou a importância da retirada ou translocação de indivíduos de espécies
66 introduzidas em razão do grave risco à população do primata endêmico. Wagner destacou, ainda
67 que o PNMAR é uma área relevante para a conservação de *C. aurita* na região, pois além de ser uma
68 UC de proteção integral, está localizada próximo a um grande remanescente florestal com presença
69 da espécie (área da Suzano), proporcionando possibilidade de conexão por meio de restauração
70 florestal no futuro. Wagner lembrou a importância da Educação Ambiental, sobretudo, junto a
71 populações ao redor do Parque, visando evitar a soltura ou introdução de espécies na Unidade.

72
73 Em seguida falou Matheus Moroti, que é aluno de Biologia da UNIVAP, tem apoio do Instituto
74 Boitata, de Goiânia (Projeto Amplexo), e falou sobre seu trabalho com anfíbios do PNMAR, que
75 resultou na publicação ([http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-
76 pdfs/733_brazil-anura_do_parque_augusto_ruschi_2_1.pdf](http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/733_brazil-anura_do_parque_augusto_ruschi_2_1.pdf)) de atlas sobre os anuros do PNMAR.
77 Segundo Matheus foi possível identificar até 31 espécies de anfíbios no PNMAR de até 19 gêneros.
78 A metodologia empregada consistiu de busca ativa e observação. Atualmente tem estudado a
79 distribuição e composição espaço-temporal de anuros no Parque Natural Municipal Augusto Ruschi,
80 analisando a provável ocorrência do fungo quitrídeo, que é nocivo aos anfíbios. Matheus também
81 fez observações para identificação da herpetofauna e chegou a 13 espécies, porém, ressaltou que a
82 metodologia de captura por meio de armadilhas (*pitfalls*) permitiria maior sucesso de coleta. Ele
83 lembrou que há uma página no Facebook sobre o PNMAR. Matheus esclareceu que realizou estudos
84 para desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC mas espera continuar as
85 pesquisas no PNMAR, após a graduação. Pontuou ainda que pode disponibilizar o material até agora
86 produzido por ele.

87 Durante menção de Matheus a dados meteorológicos, Ricardo lembrou do equipamento ou estação
88 existente no gramado do Parque e perguntou se alguém havia descoberto o responsável pelo
89 aparelho e Matheus informou que se trata de equipamento que monitroa ou levanta dados



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Meio Ambiente – SEMEA
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

90 relacionados a campos elétricos ou magnéticos, segundo informações fornecidas pelo responsável.
91 Matheus forneceu a Paula o e-mail do pesquisador que responde pelo equipamento.

92 A professora Walderez, que é Docente da UNIVAP e membro do Conselho Gestor do PNMAR, em
93 parceria com a SEMEA e Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba apresentou seus alunos
94 que vieram à reunião e que participam dos trabalhos no Parque e falou sobre o projeto de formação
95 de herbário e listagem de referência a partir de espécies do PNMAR e de fragmentos de mata
96 atlântica próximos à UNIVAP. O último levantamento no PNMAR foi feito por Silva (1989) mas não
97 existe listagem com uso do APG (2009), sistema mais moderno de taxonomia vegetal. Pela ideia
98 inicial, segundo a professora, o projeto contaria com recursos da Fundação Grupo Boticário para
99 estruturação do herbário, mas não foram contemplados com os recursos, levando a professora a
100 improvisar um local. Serão percorridas todas as trilhas existentes no Parque e, se possível, algumas
101 outras áreas. Os trabalhos se iniciaram em Abril deste ano. Até o momento as partes coletadas
102 foram prensadas e estão armazenadas em armário de sala na Univap.

103
104 A estudante Laryssa falou sobre seus estudos, no âmbito de seu TCC, relacionados à caracterização
105 da microbiota da pele de anfíbios e sua importância para a resistência ao desenvolvimento da
106 patogenicidade de pele de anuros associada ao fungo *Chytridiomycosis*, que tem dizimado populações de
107 anfíbios no país. A caracterização inicial, apenas da espécie Pingo de Ouro, já serviu de tema para
108 apresentação no XXIII Congresso Latinoamericano de Microbiologia, que ocorrerá na Argentina.

109
110 Letícia, que é aluna da UNITAU, orientada pelo Prof. Julio Cesar Voltolini, falou que inicialmente
111 pretendia analisar a variação na densidade do sapinho *Brachycephalus ephippium* e associá-la a
112 variações climáticas ou de estrutura de vegetação. Ela explicou que mudou o objeto de estudo e o
113 horário de observação, analisa agora anfíbios do gênero *Hylodes*, que vivem próximo a córregos,
114 com leve correnteza, e quer testar associações entre variáveis climáticas e seletividade dos
115 microhabitats onde forem encontrados os indivíduos.

116
117 Ricardo solicitou a Rodrigo que falasse um pouco sobre os levantamentos que ele realizou no Parque
118 durante sua graduação e que vem realizando, mesmo após o vínculo formal com universidade.
119 Rodrigo falou que frequenta as trilhas do Parque desde 2006, já realizou levantamentos de avifauna,
120 com diferentes métodos, tendo encontrado mais de 215 espécies, 50 delas endêmicas. Também
121 levantou herpetofauna, tem acompanhado os demais estudantes e contribuído com os
122 levantamentos de anfíbios, lembrou que já utilizou armadilhas fotográficas em áreas do Parque e
123 capturou imagens de diversos mamíferos. Rodrigo ressaltou que ainda pretende continuar
124 realizando estudos no Parque.

125
126 Ricardo perguntou a Rodrigo, sobre sua impressão pessoal em relação às condições naturais do
127 Parque, por ele ser aquele que há mais tempo percorre as áreas; Rodrigo pontuou que tem visto
128 menos bambus, comuns em clareiras (antes havia vários episódios de caça e exploração de palmito)
129 e infere que, de modo geral, a situação da vegetação é de menor perturbação hoje se comparada a
130 períodos anteriores.

131 Paula lamentou o fato de a SEMEA não ter registros das entregas ou dos materiais apresentados
132 pelos pesquisadores. Ricardo falou que é possível pensar em algum evento ou publicação que reúna
133 as atividades desenvolvidas no Parque para maior divulgação e para ressaltar a importância do
134 patrimônio natural do PNMAR.



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Meio Ambiente – SEMEA
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

135 Rodrigo falou que pode disponibilizar todo o material reunido ou produzido até o momento.
136 Houve momentos de questionamentos pelos presentes sobre os trabalhos apresentados e
137 esclarecimentos pelos pesquisadores. Foi também sugerida pelos estudantes a possibilidade de
138 colaboração em ações voltadas à conservação ou estruturação do Parque, como a realização de
139 palestras ou cursos para arrecadação de recursos. Falou-se ainda da necessidade de atividades para
140 os moradores de bairros vizinhos à Unidade, dos cuidados com fogo /aceiros, da importância de
141 estrutura mínima para apoio aos pesquisadores e do controle das pessoas que frequentam o
142 Parque, pelos funcionários da empresa de segurança, visando à realização de estatísticas de
143 visitação, por exemplo

144
145 Elisa apresentou dados sobre as atividades de Educação Ambiental - EA, que têm sido desenvolvidas
146 no PNMAR, como número de visitantes por ano e tipo de visitante (maioria estudantes de escolas
147 municipais). Elisa destacou que as visitas são acompanhadas de membros do Grupo Sussuarana e
148 de estagiários do Setor de EA e (Graduação do curso de Biologia da Unip e Univap), comportam em
149 média 30 pessoas, são percorridas a trilha da Caixa D'água ou a do Sagui e já existem agendamentos
150 marcados para todos os meses, até o final do ano. Pontuou ainda que tem enorme interesse pelos
151 estudos que estão sendo desenvolvidos no Parque, pois os conteúdos podem ser usados para
152 enriquecer as atividades de EA.

153
154 Paula falou rapidamente que, em razão da existência de recursos oriundos de compensação pela
155 realização de empreendimentos que afetam direta ou indiretamente o PNMAR (reforma da REVAP
156 -550 mil reais e expansão de área de aterro pela Urbam - 80 mil reais) está sendo finalizada uma
157 proposta que será apresentada na Câmara de Compensação Ambiental – CCA do Estado de São
158 Paulo. A ideia é aplicar os recursos de acordo com os Programas de Gestão prioritários do Plano de
159 Manejo, considerando os usos atuais. Assim, no âmbito do Programa de Operacionalização está
160 prevista a elaboração de projeto executivo e a construção/reforma de infraestruturas
161 (Escritórios/Administração). Quanto ao Programa de Pesquisa e Monitoramento: estabelecer
162 infraestrutura mínima de apoio à pesquisa no Parque (Centro de Pesquisas) e, ainda, o Programa de
163 Uso Público prevê implantar infraestrutura de apoio à visitação no Parque (Centro de Visitantes e
164 Quiosques).

165 Paula ressaltou que ainda estão aguardando o agendamento, pela CCA, da data de reunião e
166 confirmação da pauta, com inclusão da proposta; portanto, ainda está aberta a sugestões.

167
168 Lorenzo, arquiteto da SEMEA, apresentou sua proposta de projeto preliminar do que será o Centro
169 de Visitantes no PNMAR. Lorenzo reforçou inicialmente aspectos da paisagem da área, que
170 atualmente comporta o viveiro de mudas, como a existência do impressionante Sombreiro e sua
171 sombra, que será aproveitada em ambiente da futura construção. Explicou, ainda, que o Centro será
172 composto por várias estruturas como recepção, auditório, sala multiuso, almoxarifado,
173 copa/cozinha, etc. O pavimento será suspenso, em razão das características do solo e sua hidrologia,
174 serão considerados aspectos de acessibilidade, luminosidade e ventilação naturais, além da
175 preocupação com os vidros/filtros para evitar interferência no voo de aves.

176 Luciano pontuou que a apresentação de Lorenzo evidencia um outro modo de olhar a área, a visão
177 de outro profissional, do Arquiteto, visando à elaboração de uma estrutura física que contemple a
178 acessibilidade, maior luminosidade e ventilação naturais e preocupação com as espécies existentes.

179



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Meio Ambiente – SEMEA
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

180 Após a explanação de Lorenzo foram feitos pequenos informes e Paula agradeceu a todos pela
181 participação, disse que enviaria a ata quando finalizada e entraria em contato com os membros do
182 conselho para decidirem um calendário de reuniões ou dia fixo do mês, bem como local de
183 realização, além de outros assuntos pendentes sobre o Parque.

184

185 Encaminhamentos:

186

187 - Paula deve entrar em contato com os membros do Conselho para decidirem a data da próxima
188 reunião e a frequência necessária, bem como possíveis pautas.

189 - Será feito agendamento de trilha com pesquisadores para verificarem as condições e possibilidade
190 de manutenção visando, principalmente, à melhoria da trilha (com minimização de impactos) e
191 segurança dos visitantes.

192 - Seguindo recomendações, além do atendimento ao Plano de Manejo, Lorenzo fará uma análise
193 preliminar de pequena reforma e adaptação das instalações atualmente existentes, para permitir
194 apoio mínimo aos visitantes e pesquisadores, enquanto aguardamos o aporte de recursos
195 necessário para a construção das novas instalações (Centro de Visitantes).